



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

CONSUMO DE CARBOIDRATOS POR BORREGAS SANTA INÊS ALIMENTADAS COM FENOS DE FORRAGEIRAS NATIVAS DO PANTANAL

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

LIMA; Sabrina Maria Araújo de ¹, PIMENTEL; Patrícia Guimarães ², LIMA; Levi Afonso Cavalcante de ³, POMPEU; Roberto Cláudio Fernandes Franco ⁴, ROGÉRIO; Marcos Cláudio Pinheiro ⁵

RESUMO

A escassez de informações sobre o valor nutricional e forrageiro das pastagens nativas tem dificultado a elaboração de estratégias adequadas de manejo alimentar e conseqüentemente, a conservação dessas forrageiras. Diante da complexidade das pastagens nativas do Pantanal, o principal desafio é definir quais espécies forrageiras nativas e/ou exóticas deverão ser utilizadas e como deve ser definida a suplementação alimentar dos animais em pastagens nativas, tendo em vista contribuir com o melhor desempenho da atividade pecuária. Dessa forma, objetivou-se avaliar o consumo de carboidratos por borregas Santa Inês alimentadas com duas forrageiras nativas do Pantanal brasileiro e duas mais comumente utilizadas nas propriedades rurais, todas conservadas na forma de feno. Foram utilizadas 16 borregas, com aproximadamente nove meses de idade e com peso corporal médio inicial de 30,00 ± 2,50 kg, alojadas individualmente em gaiolas metabólicas, onde permaneceram durante todo o período experimental. Foram avaliados quatro tipos de fenos, sendo dois oriundos de forrageiras nativas do Pantanal, o capim-grama-do-cerrado (*Mesosetum chaseae* Luces) e o capim-arroz (*Luziola subintegra* Swallen) e dois utilizados como parâmetro, o capim-tifton 85 (*Cynodon spp.*) e o capim-braquiária (*Urochloa decumbens*). Os animais foram alimentados exclusivamente com os quatro fenos, com água permanentemente à vontade. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com quatro tratamentos experimentais e quatro repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias obtidas comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O consumo de fibra em detergente neutro (FDN) do capim-tifton 85 (553,57 g d-1 e 41,88 g kg-0,75) foi superior ao do feno de braquiária (295,67 g d-1 e 23,61 g kg-0,75), sendo ambos semelhantes aos fenos das forrageiras do Pantanal avaliados (P<0,05). No entanto, quando expresso em %PC, o consumo de FDN não diferiu entre os fenos experimentais (P>0,05). Os consumos de fibra em detergente ácido e de carboidratos não fibrosos não apresentaram diferença significativa entre os fenos avaliados (P>0,05). Quando considerado o consumo de carboidratos totais em gramas por dia, este apresentou a mesma resposta observada para o consumo de FDN (592,91 g d-1 para o feno de Tifton e 335,46 g d-1 para o feno de braquiária), contudo quando expressos em %PC e g kg-0,75, os fenos não apresentaram diferença estatística entre si. Os fenos oriundos de forrageiras do Pantanal, considerando o capim-grama-do-cerrado e o

¹ Graduanda em Zootecnia - UFC, sabriinaaraujo02@gmail.com

² Professora do Departamento de Zootecnia - UFC, pgpimentel@hotmail.com

³ Mestre em Zootecnia - UFC, levi.afonso@gmail.com

⁴ Pesquisador - EMBRAPA Caprinos e Ovinos, roberto.pompeu@embrapa.br

⁵ Pesquisador - EMBRAPA Caprinos e Ovinos, marcos.claudio@embrapa.br

capim arroz utilizados no presente estudo, possibilitam a borregas Santa Inês consumo de carboidratos semelhante ao de forrageiras comumente utilizadas nos sistemas de produção.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, Forrageiras alternativas, Forragem conservada, Pequenos ruminantes

¹ Graduanda em Zootecnia - UFC, sabriinaaraujo02@gmail.com
² Professora do Departamento de Zootecnia - UFC, pgpimentel@hotmail.com
³ Mestre em Zootecnia - UFC, levi.afonso@gmail.com
⁴ Pesquisador - EMBRAPA Caprinos e Ovinos, roberto.pompeu@embrapa.br
⁵ Pesquisador - EMBRAPA Caprinos e Ovinos, marcos.claudio@embrapa.br